

ENTRADA GRATUITA. Serão quase 120 horas de programação no Centro de Convenções

# Bienal Internacional do Livro segue até o dia 29 em Maceió

Evento contará com lançamentos de obras e oficinas sobre temas variados

MAIKEL MARQUES  
REPÓRTER

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) abriu, ontem, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió, a 7ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas. O maior evento literário do Estado, e o único do País organizado por universidade pública, vai até o próximo dia 29, com entrada franca.

“A nossa Ufal assumiu, com muito empenho, este compromisso, e vem, a cada edição, superando desafios para garantir uma programação diversificada, plural e acessível a todas as pessoas, além de estimular a economia local”, afirma a professora Stela Lameiras.

Atual diretora da Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), Stela Lameiras é uma das responsáveis pela concepção e execução do atual evento, criado e materializado no final da década de 1990, na gestão da então professora doutora Leda Almeida.

Ontem cedo, mais de



O maior evento literário de Alagoas foi aberto ontem, no Centro Cultural e de Exposições de Maceió, e segue até o próximo dia 29

duas centenas de operários ultimavam os detalhes da estrutura necessária aos expositores e aos palestrantes que marcarão presença em diversos ambientes do Centro de Convenções, em Jaraguá, de hoje até o dia 29.

Com entrada franca, a Bienal é a única do gênero no País promovida por uma universidade. Serão quase 120 horas de programação, ao longo de dez dias, sempre das 10h às 22h, explica a assessoria de imprensa da Universidade Federal de Alagoas.

Neste sábado, às 8h, na Sala Jatiúca, com o se-

minário afro-internacional “O universo das palavras pretas, culturas e ancestralidades”. Às 10h, no auditório Massayok A, tem palestra de Carlos Alberto Braga sobre Allan Kardec e o Livro dos Espíritos.

A blogueira Bruna Vieira, muito paparicada pelo público adolescente, é atração da tarde. Às 14h, ela bate um papo com adolescentes e adultos no palco do Teatro Gustavo Leite. Artistas e escritores locais também estão na programação do primeiro dia do evento.

O lançamento do livro *Pesquisas linguísticas, lite-*

*rárias e educacionais: Experiências acadêmicas*, dos pesquisadores do Centro de Educação da Ufal, Juscinéy Carvalho, Josimar Gomes da Silva e Melqui Zedeque Lopes Ribeiro, aconteceu hoje, às 21h.

A obra é o resultado de pesquisas científicas em educação especial inclusive. “Que possamos instigar professores a desenvolver novas reflexões sobre suas práticas educativas e despertar o interesse pela produção acadêmica”, conta a professora Juscinéy Carvalho.

Além dos lançamentos, estão previstas diver-

sas oficinas sobre temas variados. Os interessados em participar das capacitações devem chegar meia hora antes para fazer sua inscrição. Se o interesse for por palestras e bate-papos, não há necessidade de inscrição.

A Bienal tem apoio da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu), da Associação Nacional de Livrarias (ANL), da Organização Arnon de Mello (OAM), do Ifal, Palçara Sistema de Comunicação, Instituto Zumbi dos Palmares, Detran-AL, Hotel Ponta Verde e Maceió Shopping. ☺